

## Exame Final Nacional de Economia A

### Prova 712 | 2.<sup>a</sup> Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

## VERSÃO 2

A prova inclui 16 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

\* 1. O mercado de concorrência perfeita e o mercado de concorrência monopolística apresentam algumas características comuns, nomeadamente a existência de

- (A) muitos consumidores de bens homogêneos.
- (B) poucos consumidores de bens diferenciados.
- (C) poucos vendedores e muitos consumidores.
- (D) muitos vendedores e muitos consumidores.

\* 2. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, **a)**, **b)**, **c)** e **d)**, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

A atual União Europeia, através do Ato Único Europeu, assinado em 1986, possibilitou a concretização de um dos objetivos inscritos no Tratado de Roma, a constituição de \_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_.

Posteriormente, a União Europeia iniciou uma nova fase no processo de integração, que culminou, em 1999, na criação, por onze Estados-Membros, \_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_.

Em 2002, os cidadãos da união económica e monetária passaram a utilizar as moedas e as notas emitidas pelo \_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_.

A partir de 2023, os cidadãos da \_\_\_\_ **d)** \_\_\_\_ passaram a beneficiar das vantagens da moeda única.

a)	b)	c)	d)
1. um mercado comum	1. do espaço Schengen	1. Parlamento Europeu	1. Croácia
2. um sistema de preferências aduaneiras	2. da área do euro	2. Fundo para a Segurança Interna	2. Suécia
3. uma zona de comércio livre	3. da zona europeia de defesa	3. Banco Central Europeu	3. Dinamarca

**\* 3.** Leia o texto seguinte.

Nas economias modernas, a moeda é criada pelo sistema bancário: quer pelos bancos comerciais, quer pelo banco central. Este último emite as notas de banco, \_\_\_\_\_, e os bancos comerciais proporcionam aos seus clientes o pagamento de bens e serviços através da movimentação das contas de depósito à ordem, isto é, da utilização de \_\_\_\_\_.

Baseado em: ATTAC, *Uma Economia ao Serviço do Homem*, 1.ª ed., s.l., Fim de Século, 2002, p. 38.

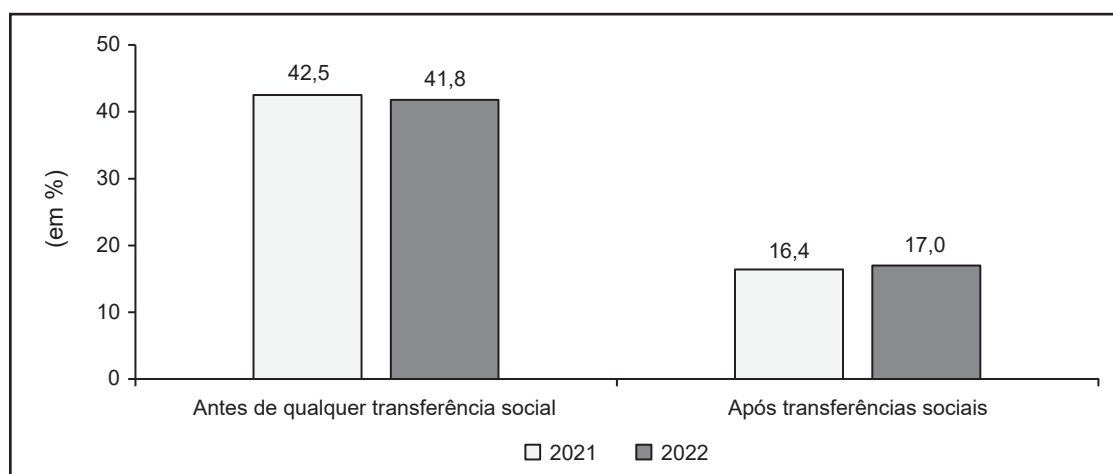
Selecione a opção que completa corretamente o texto anterior.

- (A) moeda papel ... moeda fiduciária
- (B) papel moeda ... moeda escritural
- (C) moeda fiduciária ... moeda papel
- (D) moeda escritural ... papel moeda

**\* 4.** O texto seguinte e o Gráfico 1 referem-se à taxa de risco de pobreza, em Portugal, em 2021 e em 2022.

Em 2021, considerando apenas os rendimentos do trabalho, do capital e das transferências privadas, 42,5% da população residente em Portugal estava em risco de pobreza. Os rendimentos provenientes de pensões de reforma e sobrevivência e outras transferências sociais, relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inclusão social, contribuíram, em 2021, para um decréscimo de 26,1 pontos percentuais (de 42,5% para 16,4%) na taxa de risco de pobreza.

Gráfico 1 – Taxa de risco de pobreza, em Portugal (em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Destaque*, 27 de novembro de 2023, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em outubro de 2024). (Adaptado)

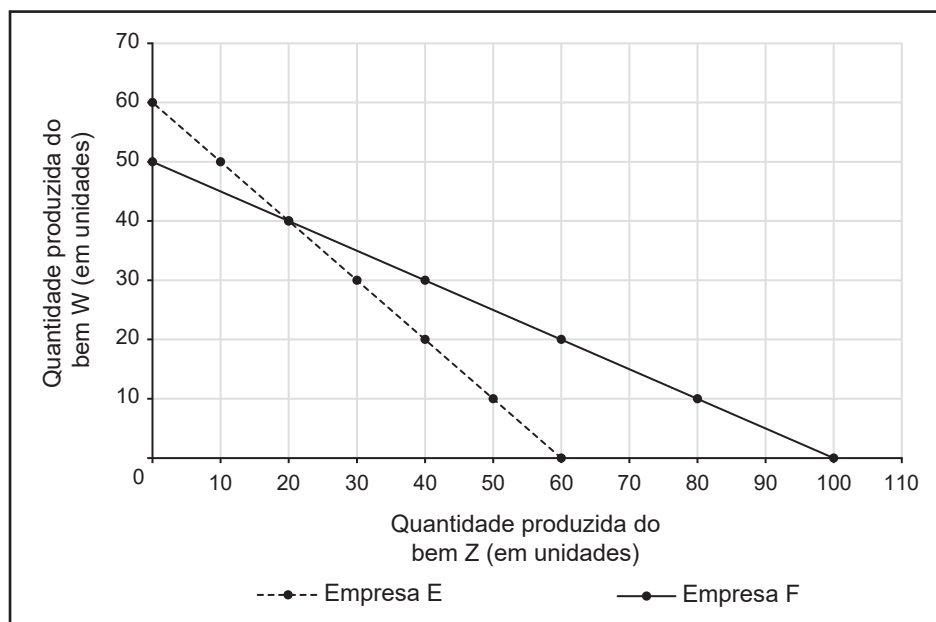
Analise, com base nos dados fornecidos, a evolução da taxa de risco de pobreza, em Portugal.

Na sua resposta:

- descreva a evolução da taxa de risco de pobreza, em 2022, face a 2021, ilustrando essa evolução com valores do Gráfico 1;
- explicita a evolução do contributo das transferências sociais para a redução da taxa de risco de pobreza, comparando os diferenciais em pontos percentuais (p.p.), em 2021 e em 2022.

5. Considere que, num determinado país, existem apenas duas empresas, E e F, ambas produtoras dos bens W e Z. Os pontos assinalados no Gráfico 2 estabelecem, para cada uma destas empresas, a relação entre a quantidade produzida de um bem e a quantidade máxima produzida do outro bem, quando utilizam de forma eficiente a totalidade dos seus fatores produtivos. Considere ainda que cada uma das empresas utiliza, em pleno, para todas as combinações das quantidades produzidas de W e Z, 15 000 horas de trabalho e 5 máquinas.

Gráfico 2 – Combinações das quantidades produzidas dos bens W e Z



\* 5.1. Selecione, com base na situação descrita e nos dados apresentados no Gráfico 2, a opção que utiliza corretamente o conceito de custo de oportunidade.

- (A) A empresa F suporta um custo de oportunidade inferior ao suportado pela empresa E, quando aumenta a quantidade produzida do bem W de 10 unidades para 20 unidades.
- (B) A empresa E suporta um custo de oportunidade de 50 unidades do bem Z, quando passa a utilizar a totalidade dos seus fatores produtivos apenas na produção do bem W, em vez de utilizar a totalidade desses fatores apenas na produção do bem Z.
- (C) A empresa E suporta um custo de oportunidade de 10 unidades do bem W, quando diminui a quantidade produzida do bem W de 30 unidades para 20 unidades.
- (D) A empresa F suporta um custo de oportunidade de 100 unidades do bem Z, quando passa a utilizar a totalidade dos seus fatores produtivos apenas na produção do bem W, em vez de utilizar a totalidade desses fatores apenas na produção do bem Z.

- \* 5.2. Considere que cada uma das empresas, E e F, produz e comercializa cada unidade do bem W ao preço de 1500 euros e cada unidade do bem Z ao preço de 1200 euros.

Selecione, com base na situação descrita e nos dados apresentados no Gráfico 2, a afirmação que apresenta o valor correto da produtividade média por hora trabalhada neste país.

- (A) Neste país, a produtividade média por hora trabalhada é 14 euros, quando cada uma das empresas utiliza a totalidade dos seus fatores produtivos na produção do bem W.
- (B) A empresa E regista uma produtividade média por hora trabalhada de 6,8 euros, quando produz 20 unidades do bem W e 40 unidades do bem Z.
- (C) Neste país, a produtividade média por hora trabalhada é 5,6 euros, quando cada uma das empresas produz 40 unidades do bem W e 20 unidades do bem Z.
- (D) A empresa F regista uma produtividade média por hora trabalhada de 11 euros, quando produz 20 unidades do bem W e 60 unidades do bem Z.

- \* 5.3. Complete as afirmações abaixo apresentadas, selecionando a opção adequada a cada espaço.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, **a)** e **b)**, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

As cinco máquinas utilizadas por cada empresa fazem parte do seu capital \_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_.

Uma das empresas efetuou, a longo prazo, a contratação de mais dois trabalhadores e a aquisição de duas máquinas novas, possibilitando um aumento de 5% da quantidade produzida e uma redução de 10% do custo médio de produção. Nestas circunstâncias, a empresa obteve \_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_.

a)	b)
1. circulante	1. economias de escala
2. alheio	2. deseconomias de escala
3. fixo	3. rendimentos constantes à escala

6. A Tabela 1 apresenta a estrutura do rendimento disponível médio dos particulares, num determinado país, em 2024.

Tabela 1 – Rendimento disponível médio dos particulares e suas componentes  
(em % do total)

	2024
Rendimento disponível médio dos particulares	100,0
Remunerações do trabalho	77,0
Rendimentos de empresa e propriedade	23,3
Transferências correntes	18,7
Impostos diretos	8,0
Contribuições sociais	11,0

- 6.1. Considere ainda que, neste país, em 2024, o rendimento disponível médio dos particulares foi 25 000 euros.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 1, podemos afirmar que, neste país, em 2024, o valor médio dos rendimentos primários pagos aos particulares foi

- (A) 23 925 euros.
- (B) 25 075 euros.
- (C) 27 750 euros.
- (D) 26 675 euros.

- \* 6.2. Considere ainda que, em 2024, neste país, os particulares efetuaram uma poupança de 20% do seu rendimento disponível médio. Nesse ano, os coeficientes orçamentais das despesas em habitação e em alimentação dos particulares foram, respetivamente, 25% e 15%.

Nestas condições, em 2024, os particulares despenderam, em média, por cada 100 euros do seu rendimento disponível médio,

- (A) 15 euros em habitação e 25 euros em alimentação.
- (B) 25 euros em habitação e 15 euros em alimentação.
- (C) 12 euros em habitação e 20 euros em alimentação.
- (D) 20 euros em habitação e 12 euros em alimentação.

7. Leia o texto seguinte.

O Programa InvestEU visa impulsionar a economia portuguesa em cinco dimensões, sendo uma delas a «Investigação, Inovação e Digitalização». Este investimento estratégico é fundamental para impulsionar a competitividade da economia portuguesa no cenário global. As verbas disponibilizadas pelos vários intervenientes no programa, nomeadamente as provenientes de empréstimos concedidos pelas instituições bancárias, destinam-se a financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento em áreas de vanguarda, como a inteligência artificial, a biotecnologia e a nanotecnologia, possibilitando a obtenção de novos conhecimentos e novas patentes, e a sua aplicação industrial.

A par da necessidade de modernização da economia europeia, e ainda no âmbito do InvestEU, a Comissão Europeia procura incentivar os Estados-Membros a implementar ações destinadas a combater a escassez de competências básicas e digitais dos trabalhadores e a falta de mão de obra. Em foco estão também ações que melhorem o acesso ao emprego e a aquisição de qualificações e competências ao longo da vida.

Baseado em: <https://www.efacont.pt/investimento-empresarial-investeu/> e em: <https://pessoas2030.gov.pt/2024/06/27/comissao-europeia-propoe-orientacoes-para-as-politicas-sociais-e-de-emprego-dos-estados-membros/> (consultado em outubro de 2024).

**\* 7.1.** Explícite, com base no primeiro parágrafo do texto, o contributo do crédito para as exportações da economia nacional, salientando os aspetos seguintes:

- o contributo do crédito para o investimento;
- o contributo desse investimento para as exportações da economia nacional.

**\* 7.2.** O último parágrafo do texto põe em evidência a preocupação da Comissão Europeia com o mercado de trabalho.

Nesse sentido, considere que, na qualidade de técnico da Comissão Europeia, tem a tarefa de propor medidas aos governos dos Estados-Membros, tendo por base o objetivo seguinte:

- melhorar a qualificação dos trabalhadores.

De acordo com o objetivo apresentado, proponha duas medidas, explicando de que modo contribuem para o crescimento da atividade económica.

8. A Tabela 2 apresenta dados relativos a alguns dos indicadores das contas nacionais portuguesas, em 2021, em 2022 e em 2023.

Tabela 2 – Indicadores das contas nacionais, calculados a preços correntes  
(em milhões de euros)

	2021	2022	2023
Exportações de bens e serviços	89 450	120 199	125 975
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	28 983	32 681	34 502
Importações de bens e serviços	95 548	126 032	123 675
Remunerações dos assalariados	104 098	112 828	125 055
Excedente bruto de exploração/Rendimento misto	85 432	97 403	105 112
Produto interno bruto a preços de mercado (PIBpm)	216 053	242 341	265 525

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2023*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt)  
(consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

- 8.1. Com base nos dados da Tabela 2, podemos afirmar que o valor dos impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação, a preços correntes, é

- (A) 26 523 milhões de euros, em 2023.
- (B) 32 621 milhões de euros, em 2021.
- (C) 35 358 milhões de euros, em 2023.
- (D) 20 425 milhões de euros, em 2021.

- 8.2. Com base nos dados da Tabela 2, podemos afirmar que, em 2022, em Portugal, o grau de abertura da economia ao exterior foi, aproximadamente,

- (A) 101,6%.
- (B) 104,9%.
- (C) 98,4%.
- (D) 95,4%.

- \* 8.3. Calcule, com base nos dados da Tabela 2, o valor da procura global, calculado a preços correntes, em 2019, sabendo-se que, em Portugal, a taxa de variação nominal da procura global foi 26,9%, em 2023, face a 2019.

Apresente a fórmula usada e todos os cálculos efetuados.

Apresente o resultado final em milhões de euros, arredondado às décimas.

9. A Tabela 3 apresenta dados relativos à taxa de variação homóloga do índice de preços no consumidor (IPC), em Portugal, nos meses de maio e junho de 2024.

Tabela 3 – Taxas de variação homóloga do índice de preços no consumidor, total e por principais agregados (em %)

	Maio de 2024	Junho de 2024
Total	3,06	2,80
Produtos energéticos	7,81	9,38
Produtos alimentares não transformados	2,52	1,98
Produtos alimentares transformados	4,07	4,01

Instituto Nacional de Estatística, *Destaque*, 28 de junho de 2024, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em julho de 2024). (Adaptado)

Selecione a afirmação que interpreta corretamente as taxas de variação homóloga do IPC, total e por principais agregados, em Portugal, apresentadas na Tabela 3.

- (A) Em junho de 2024, face a junho de 2023, o nível médio de preços dos produtos alimentares transformados aumentou 4,01%.
- (B) Em maio de 2024, face a maio de 2023, o nível médio de preços no consumidor aumentou 2,80%.
- (C) Em maio de 2024, face a abril de 2024, o nível médio de preços dos produtos alimentares não transformados aumentou 2,52%.
- (D) Em junho de 2024, face a maio de 2024, o nível médio de preços dos produtos energéticos aumentou 9,38%.

- \* 10. A Tabela 4 apresenta o valor da despesa média anual em consumo efetuada pelas famílias, num determinado país, no período de 2020 a 2024.

Tabela 4 – Despesa média anual em consumo das famílias (em euros)

	Preços correntes	Preços constantes de 2020
2020	14 000	14 000
2021	14 000	13 900
2022	15 000	15 500
2023	14 800	13 900
2024	16 300	13 400

Selecione, com base nos dados apresentados na Tabela 4, a afirmação que interpreta corretamente a evolução do nível médio de preços no consumidor, comparativamente com o ano anterior, neste país.

- (A) O nível médio de preços no consumidor decresceu em 2021 e em 2023.  
(B) O nível médio de preços no consumidor decresceu em 2022 e em 2024.  
(C) O nível médio de preços no consumidor aumentou em 2023 e em 2024.  
(D) O nível médio de preços no consumidor aumentou em 2021 e em 2022.

- \* 11. Leia o texto seguinte.

A forma mais utilizada de contabilizar o produto de um país é o produto interno bruto (PIB). Para se compreender o que é o PIB, é necessário, em primeiro lugar, perceber como é medido. A dificuldade principal é evitar contabilizar o mesmo bem ou serviço mais do que uma vez. Pode parecer óbvio que o produto total deve simplesmente resultar da soma de todos os valores de venda dos bens e serviços produzidos numa determinada economia – cada litro de azeite, cada embalagem de cogumelos, cada saco de batatas, cada refeição vendida num restaurante vegetariano, e assim sucessivamente. Mas tal é incorreto.

Baseado em: David A. Moss, *Economia Para Todos*, 2.<sup>a</sup> ed., Alfragide, Texto Editores, 2016, pp. 19-20.

Justifique a incorreção do processo de cálculo do produto interno bruto mencionado no texto, explicitando:

- o erro cometido;
- um método de medição a adotar para o evitar.

- \* 12. Uma das funções económicas e sociais do Estado é a promoção da eficiência económica. Para tal, o Estado deve implementar medidas que permitam a correção das falhas de mercado.

Na Coluna A, apresentam-se três falhas de mercado, e, na Coluna B, cinco medidas de política económica e social implementadas pelo Estado.

Coluna A	Coluna B
I. Bem público	a) O Estado criou um novo imposto sobre a produção de plásticos não recicláveis.
II. Externalidade	b) O Estado aumentou as taxas de imposto sobre o rendimento das famílias com rendimentos mais elevados.
III. Concorrência imperfeita ou poder de mercado	c) O Estado baixou a taxa de juro dos certificados de aforro.
	d) O Estado instalou o sistema de iluminação pública num novo bairro da área metropolitana do Porto.
	e) O Estado impediu a fusão das duas únicas empresas de fornecimento de eletricidade.

Selecione a opção que associa corretamente cada falha de mercado (Coluna A) à medida de política económica e social (Coluna B) que a combate, promovendo a eficiência económica.

- (A) I-d; II-e; III-b  
(B) I-d; II-a; III-e  
(C) I-c; II-a; III-d  
(D) I-c; II-b; III-a

\* 13. Leia o texto seguinte.

O Banco Central Europeu (BCE) foi criado em 1998 e trabalha com os bancos centrais de todos os países da União Europeia (UE), promovendo a estabilidade e a solidez do sistema bancário. Juntos, constituem o Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC).

O BCE dirige a cooperação entre os bancos centrais na área do euro, que se designa por Eurosistema, e é responsável pela gestão do euro e pela definição e aplicação da política monetária. O seu principal objetivo é manter a estabilidade dos preços e, desta forma, apoiar o crescimento económico e a criação de emprego.

[https://european-union.europa.eu/institutions-law-budget/institutions-and-bodies/search-all-eu-institutions-and-bodies/european-central-bank-ecb\\_pt](https://european-union.europa.eu/institutions-law-budget/institutions-and-bodies/search-all-eu-institutions-and-bodies/european-central-bank-ecb_pt) (consultado em setembro de 2024). (Texto adaptado)

Considere as afirmações seguintes, relativas à instituição da UE a que o texto se refere.

- I. O BCE utiliza as taxas de juro diretoras com o objetivo de assegurar a estabilidade de preços.
- II. O BCE define a política fiscal dos Estados-Membros que pertencem ao Sistema Europeu de Bancos Centrais.
- III. O BCE tem poderes de supervisão do sistema bancário da área do euro.
- IV. O BCE procura garantir, a médio prazo, uma taxa de inflação média anual próxima dos 2% para os países da área do euro.
- V. O BCE exerce controlo financeiro, pois define, em conjunto com os restantes bancos centrais dos países da UE, a política orçamental dos Estados-Membros.

Selecione as **três** afirmações que apresentam corretamente as competências do BCE, escrevendo na folha de respostas os números correspondentes.

14. A Tabela 5 apresenta o saldo orçamental global das administrações públicas em percentagem do produto interno bruto (PIB), em França, no período de 2014 a 2018.

Tabela 5 – Saldo orçamental global das administrações públicas em percentagem do produto interno bruto

2014	2015	2016	2017	2018
-4,6	-3,9	-3,8	-3,4	-2,3

Eurostat, in [www.ec.europa.eu/eurostat](http://www.ec.europa.eu/eurostat) (consultado em fevereiro de 2025). (Adaptado)

Com base na Tabela 5, podemos afirmar que, em França, ocorreu uma redução do défice orçamental global das administrações públicas em percentagem do PIB,

- (A) em 2018, face a 2017, mas foi insuficiente para permitir o cumprimento do correspondente critério de convergência nominal relativo à estabilidade das finanças públicas, em 2018.
- (B) em 2017, face a 2016, mas foi insuficiente para permitir o cumprimento do correspondente critério de convergência nominal relativo à estabilidade das finanças públicas, em 2017.
- (C) em 2016, face a 2015, o que possibilitou o cumprimento do correspondente critério de convergência nominal relativo à estabilidade das finanças públicas, em 2016.
- (D) em 2015, face a 2014, o que possibilitou o cumprimento do correspondente critério de convergência nominal relativo à estabilidade das finanças públicas, em 2015.

**\* 15.** O texto seguinte e a Tabela 6 apresentam dados do comércio externo de bens, em Portugal, em 2022 e em 2023.

Em 2022, as exportações totais de bens e as importações totais de bens registaram, respetivamente, os valores de 78 403 milhões de euros e de 109 486 milhões de euros, em termos nominais.

Em 2023, face a 2022, ocorreu um decréscimo significativo das exportações de bens para os países intra-UE e um decréscimo residual para os países extra-UE.

Em 2023, face a 2022, as importações de bens de países extra-UE decresceram, tendo as importações de bens provenientes de países intra-UE aumentado.

Baseado em: Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2023*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2024).

Tabela 6 – Exportações e importações de bens, totais e de algumas componentes  
(em %)

	Exportações <sup>1</sup>		Importações <sup>1</sup>	
	Peso (em % do total)	Taxa de variação anual (em %)	Peso (em % do total)	Taxa de variação anual (em %)
	2022	2023	2022	2023
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	2,6	6	4,7	–2
Pesca	0,4	9	0,5	–3
Indústria extrativa	1,7	–10	10,9	–36
Indústria transformadora	94,7	–1	81,9	1
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0,6	–37	1,9	–43
Total	100,0	–1	100,0	–4

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2023*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

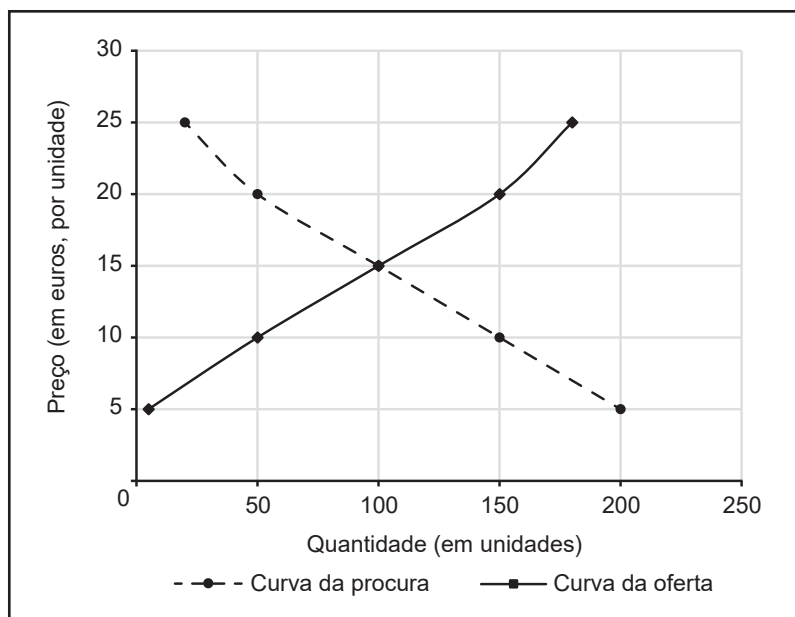
<sup>1</sup> Valores calculados em termos nominais

Explicite, com base nos dados fornecidos, as alterações no comércio externo de bens, em Portugal, em 2023, face a 2022, considerando:

- a componente das exportações de bens que mais contribuiu para a evolução das exportações totais de bens;
- a componente das importações de bens que mais contribuiu para a evolução das importações totais de bens;
- a evolução das exportações totais de bens e das importações totais de bens e o seu efeito na evolução do saldo da balança de bens.

16. O Gráfico 3 representa, para uma determinada economia, o mercado de concorrência perfeita do bem X.

Gráfico 3 – Mercado do bem X



Considere que, num determinado momento, o mercado do bem X está em situação de desequilíbrio.

Selecione a opção que corresponde à interpretação correta da situação descrita, considerando-se tudo o resto constante.

- (A) Ao preço de 20 euros por unidade, verifica-se um excesso de oferta no mercado e, por isso, os vendedores ficam insatisfeitos, pois apenas conseguem vender 50 unidades do bem X.
- (B) Ao preço de 20 euros por unidade, verifica-se um excesso de procura no mercado e, por isso, os consumidores ficam insatisfeitos, pois apenas conseguem comprar 50 unidades do bem X.
- (C) Ao preço de 10 euros por unidade, verifica-se um excesso de oferta no mercado e, por isso, os consumidores ficam satisfeitos, pois conseguem comprar 150 unidades do bem X.
- (D) Ao preço de 10 euros por unidade, verifica-se um excesso de procura no mercado e, por isso, os vendedores ficam satisfeitos, pois conseguem vender 150 unidades do bem X.

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	3.	4.	5.1.	5.2.	5.3.	6.2.	7.1.	7.2.	8.3.	10.	11.	12.	13.	15.	Subtotal
Cotação (em pontos)	16 x 10 pontos																160
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	6.1.		8.1.		8.2.		9.		14.		16.						Subtotal
Cotação (em pontos)	4 x 10 pontos																40
TOTAL																	200

**Prova 712**

**2.<sup>a</sup> Fase**

**VERSÃO 2**